

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE, PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E SERVIÇO SOCIAL: QUAL A RELAÇÃO COM O ALEITAMENTO MATERNO?

Rafaela Mathias Schardong¹

O presente artigo visa produzir conhecimento acerca do Serviço Social e da Saúde Coletiva. Sabe-se que os determinantes sociais da saúde englobam um leque bastante grande de condicionantes sociais, portanto, é necessário explicitar como estes se relacionam com o processo saúde-doença dos sujeitos, em especial, das crianças. O objetivo foi relacionar como os determinantes sociais da saúde interferem no processo saúde-doença e qual o papel de assistentes sociais no âmbito da saúde, especificamente, para fortalecer a prática do aleitamento materno. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica. Para tanto, foram pesquisados artigos relacionados ao tema no Google Acadêmico. Após a análise de conteúdo, percebeu-se que há relação entre os temas supracitados. Constatou-se que, devido aos determinantes sociais da saúde, que explicitam as condições de vida dos usuários, os fatores sociais interferem diretamente no processo de saúde-doença das crianças, visto que afetam o pouco e/ou a negação do acesso à informação das genitoras. Evidencia-se a possibilidade de aumentar os índices de aleitamento materno, dado que assistentes sociais estejam inseridos nas políticas de saúde, de forma a propulsionar ações de educação em saúde para com mulheres gestantes e puérperas.

Palavras-chave: Serviço Social. Processo Saúde-Doença. Determinantes Sociais da Saúde. Saúde da Criança.

¹ Assistente Social. Bacharela em Serviço Social pela Universidade Luterana do Brasil - Canoas/RS, bolsista ProUni. Pós-Graduada em Serviço de Saúde Coletiva pela Faculdade Dom Alberto - Santa Cruz do Sul/RS. Residente do Programa Integrado Multiprofissional em Saúde Mental na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - São Leopoldo/RS. E-mail: rafaellamathisschardong@hotmail.com